

Serviço de Informação Diária

foto: Parreira em Nova América da Colina, por Paulo Mileo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

10/06/2014

Núcleos Regionais da SEAB



Campo Mourão

O volume de chuvas do final de semana foi expressivo, com acumulados superiores a 200 mm na maioria dos municípios. Nas lavouras as maiores dificuldades se encontram com o feijão 2º safra. A cultura está em fase de colheita e o excesso de umidade vem provocando a perda de qualidade do produto, que já sofre com problemas de comercialização devido aos baixos preços.

Outra preocupação também é com o milho safrinha, que possui uma parte significativa das lavouras em estágio de maturação e início de colheita, e a persistência de elevados índices pluviométricos pode vir a provocar doenças fúngicas, com possíveis perdas de qualidade.

De uma forma geral, o excesso de chuvas deve provocar prejuízos também em outras culturas, como trigo, soja safrinha, leite e olericulturas, mas aguardaremos o decorrer da semana para melhor quantificarmos as possíveis perdas.

Anderson R. dos Santos

Cianorte

Manhã com céu encoberto e sem sol, temperatura por volta de 17°C, ventos fracos a moderados e frios e com aparente tendência de queda na temperatura. Ontem o dia foi de temperaturas amenas e sem ocorrência de chuvas.

Nos dias 05/06 a 07/06 ocorreram chuvas com grande intensidade, chegando a uma média regional em torno de 200 mm, que provocaram problemas em estradas sem pavimentação, com muitos rompimentos de caixas de contenção de águas e curvas em estradas readequadas.

A grande quantidade de chuvas no regional e principalmente nas cabeceiras em outras regiões provocou o aumento do nível de água do Rio Ivaí, que além de deixar submersa uma das principais pontes de acesso da região, provocou inundação de áreas mais baixas, como as de milho 2ª safra, cana-de-açúcar e pastagens.

A cultura da cana-de-açúcar está se desenvolvendo satisfatoriamente, porém apresenta um atraso significativo na colheita devido as constantes chuvas e a pouca insolação dos últimos dias. Com a cheia do Rio Ivaí e afluentes, algumas áreas dessa cultura ficaram alagadas. Esses alagamentos estão estimados em 370 ha, com cerca de 60 ha de plantio novo, que provavelmente terá que ser replantado. O restante da área já em ponto de corte sofrerá prejuízos na qualidade industrial por causa da lama que sujou as canas.

Fábio Borges Camargo

Cornélio Procópio

Neste final de semana choveu em vários municípios do regional, com volume variando de 8 mm (Bandeirantes) até 125 mm (Sapopema), com média de 43 mm.

Hoje o dia amanheceu parcialmente encoberto e com ventos frios. Nestas condições climáticas as culturas anuais de inverno desenvolvem-se em normalidade. Nas culturas perenes (café, cana-de-açúcar e outras) prosseguem as colheitas. As olerícolas estão com bom desenvolvimento.

Devanir Ladeira

Francisco Beltrão

Após um período de muita chuva entre os dias 05 e 08 (Francisco Beltrão 120,5 mm, segundo o IAPAR, e Planalto 163 mm, segundo o SIMEPAR), o sol apareceu na segunda-feira. A cultura do feijão que está na lavoura para colheita (20%) está comprometida, pois perderá muito em qualidade, principalmente o feijão carioca. Em relação ao milho 2ª safra, por enquanto não há informações de perdas. O plantio do trigo retorna esta semana e vem apresentando bom desenvolvimento.

Os danos em propriedades rurais causadas pelo alagamento do final de semana foram em municípios que tem divisa com o Rio Iguaçu, sendo Capanema e Realeza. Também se observa erosão em muitas lavouras. Hoje amanheceu com céu nublado e temperatura amena.

Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava

Na região de Guarapuava foram registrados os maiores volumes de chuvas que ocorreram em todo o Estado. No município de Guarapuava choveu 233 mm em um único dia, o acumulado nos quatros dias foi de 423 mm. Porém, o distrito de Entre Rios foi a localidade onde houve o maior volume acumulado: 466 mm. No município de Pinhão o volume foi um pouco menor, 353 mm. Das estações meteorológicas do Simepar existentes na região, o menor volume foi contabilizado no município de Palmital, com 232 mm.

Os maiores danos considerados no meio rural são as estradas rurais, inviabilizando o transporte da produção de leite, animais e madeira.

Das lavouras existentes nesta época do ano, as mais afetadas são o feijão segunda safra, na qual existem cerca de 7 mil hectares à colher, as lavouras de inverno que já estão semeadas e as hortaliças.

Um dos problemas mais relatados pelos produtores é a erosão, a qual provoca danos inestimáveis, pois com a lixiviação do solo, o mesmo perde muitos nutrientes, além das “crateras” abertas nas lavouras, destruindo as curvas de níveis e as bacias de contenção.

Dirlei A. Manfio e Josnei A. da S. Pinto

Toledo

O volume de chuvas em Toledo variou de 130 mm a 200mm, conforme o Simepar. A temperatura está mais alta, entre 15°C e 24°C. Neste regional não ocorreu o mesmo nível de danos de outros, no entanto, essas condições de excesso de umidade são desfavoráveis para o milho 2ª safra, o qual deveria iniciar a colheita, portanto, faz-se necessário alguns dias de sol para secagem dos grãos.

Deveremos aguardar o início da colheita para podermos identificar possíveis perdas de qualidade e produtividade no milho. A princípio não observaram-se danos para o trigo, pois está em sua maior parte em desenvolvimento vegetativo.

Jean Marie A. Ferrarini Triches

União da Vitória

Ontem com tempo nublado pela manhã passando a ensolarado a tarde, com atividades de campo paralisadas, principalmente as colheitas de feijão, batata e soja 2ª safra.

O Rio Iguaçu subiu uma média de 4 centímetro por hora até às 00:00 horas, diminuindo o ritmo para aproximadamente um centímetro até às 6:00, e nesse momento está praticamente se estabilizando em 7,82 metros. Nesta marca, o número de residências atingidas aumentou bastante em relação ao período anterior.

As condições de acesso à União da Vitória apresentam problemas com pontes com desmoronamento de cabeceiras e outros locais com alagamento, alguns municípios ao redor do núcleo estão praticamente ilhados. O tempo está parcialmente nublado mas sem previsão de chuvas.

Luiz Carlos Otomaier

Boletins DERAL

Boletins 2014 *Acesse: <http://migre.me/hruHa>*

Prognósticos *Acesse: <http://migre.me/dyglx>*

Boletins 2013 *Acesse: <http://migre.me/cPWho>*

Histórico do SID *Acesse: <http://migre.me/cPWcW>*

Condições do Tempo

O vento de sudeste volta a predominar no Paraná nesta terça-feira, por isso a nebulosidade segue concentrada entre os Campos Gerais e as praias, com condições para chuviscos ocasionais. As temperaturas não variam muito ao longo do dia nestes setores, pois o Sol dificilmente aparece. Nos demais setores o Sol consegue aparecer e aquece mais à tarde. Principalmente entre a tarde e a noite deve chover na divisa com o Mato Grosso do Sul e fronteira com o Paraguai e Argentina, mas de forma bastante isolada. Na região centro-sul paranaense não chove, mas a nebulosidade ainda varia um pouco durante o dia.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Alerta de Geadas

Na quarta-feira as temperaturas seguem amenas no estado do Paraná, principalmente nas regiões de maior altitude. Logo, não há condições meteorológicas para formação de geadas.

Fonte e mais informações:

www.iapar.br

Assessoria de Imprensa

Cooperativas inauguram moinho de trigo implantado com apoio do Estado

A importância dos investimentos industriais feitos pelas cooperativas agrícolas paranaenses, em especial pelo potencial de criação de empregos no interior, foi destacada pelo governador Beto Richa na inauguração do novo moinho de trigo, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. O moinho, considerado um dos mais modernos do País, recebeu investimentos de R\$ 60 milhões, pertence às cooperativas agroindustriais Batavo (Carambeí), Castrolanda (Castro) e Capal (Arapoti) e recebeu o apoio do governo estadual, por meio do Paraná Competitivo.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Chuva deixa 70 cidades em situação de emergência no Paraná

Acesse: <http://bit.ly/1lkmqr7>

Excesso de umidade interfere no desenvolvimento do grão

Acesse: <http://bit.ly/1pfrnY>

Governo fomenta cadeia leiteira em pequenas propriedades do PR

Acesse: <http://bit.ly/SKe5Sx>